



# Bozano, Simonsen Seguradora S.A.

CNPJ nº 87.376.109/0001-06

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis da Bozano, Simonsen Seguradora S.A., relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2001 - A Diretoria.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

	2001	2000		2001	2000
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>81.002</b>	<b>99.008</b>	<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>47.430</b>	<b>49.627</b>
DISPONÍVEL	1.527	1.884	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO		
Caixa e bancos	1.527	1.884	COMPROMETIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS	93	516
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>75.410</b>	<b>76.886</b>	Provisão de prêmios não ganhos	93	212
Títulos de renda fixa - privados	15.676	-	Provisão de riscos decorridos	-	304
Títulos de renda fixa - públicos	52.398	76.063			
Títulos de renda variável	8.057	773	<b>PROVISÕES TÉCNICAS NÃO</b>	<b>47.337</b>	<b>49.111</b>
Outras aplicações	47	57	COMPROMETIDAS - PREVIDÊNCIA	47.337	49.111
(-) Provisão para desvalorização	(768)	(7)	Provisão matemática benefícios a conceder	47.337	49.111
<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS</b>	<b>1.449</b>	<b>9.195</b>			
Prêmios a receber	294	7.039	<b>CIRCULANTE</b>	<b>12.001</b>	<b>12.242</b>
Seguradoras	631	1.226			
Resseguradoras	303	453	<b>PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS -</b>	<b>6.428</b>	<b>8.877</b>
Outros créditos operacionais	1.222	477	SEGUROS E RESSEGUROS	2.980	2.765
(-) Provisão para riscos sobre créditos	(1.001)	-	Sinistros a liquidar	2.980	2.765
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>1.813</b>	<b>7.652</b>	Provisão de sinistros ocorridos e não	3.448	6.112
Títulos e créditos a receber	232	1.566	avisados (IBNR)		
Créditos tributários e previdenciários	1.581	6.086			
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>802</b>	<b>3.185</b>	<b>DÉBITOS DIVERSOS</b>	<b>5.573</b>	<b>3.365</b>
Bens à venda	802	3.185	Débitos de operações com seguros e resseguros	543	1.922
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>	<b>1</b>	<b>206</b>	Outros débitos operacionais	-	428
Despesas de comercialização diferidas - seguros e	1	206	Obrigações a pagar	1.624	69
resseguros			Impostos e encargos sociais a recolher	315	686
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>17.704</b>	<b>11.002</b>	Provisões trabalhistas	94	171
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>1.246</b>	<b>648</b>	Provisão para impostos e contribuições	652	89
Depósitos judiciais e fiscais	1.246	648	Depósitos de terceiros	2.345	-
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>16.458</b>	<b>10.354</b>			
Créditos tributários e previdenciários	16.458	10.354	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4.728</b>	<b>3.592</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>5.764</b>	<b>8.342</b>	Provisão para tributos diferidos	976	-
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>5.764</b>	<b>6.773</b>	Outras exigibilidades	3.752	3.592
Participação no IRB	1.594	1.594			
Imóveis destinados à renda	4.389	4.934	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>40.311</b>	<b>52.891</b>
Depreciações acumuladas	(219)	(595)	Capital social - nacional	43.322	28.322
Outros investimentos	-	840	Aumento de capital (em aprovação)	20.292	29.822
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>-</b>	<b>1.018</b>	Reserva de capital	51	51
Bens móveis	-	1.018	Prejuízos acumulados	(23.354)	(10.774)
<b>DIFERIDO</b>	<b>-</b>	<b>551</b>	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.470
Despesas de organização, implantação	-	909			
e instalação	-	(358)	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>104.470</b>	<b>118.352</b>
Amortizações	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>104.470</b>	<b>118.352</b>			

As notas explicativas são parte integrante destes balanços

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

	Capital Social	Aumento de Capital (em Aprovação)	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Adiantamento para Futuro Aumento do Capital	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>28.322</b>	<b>29.822</b>	<b>51</b>	<b>(4.795)</b>	<b>-</b>	<b>53.400</b>
Adiantamento para futuro aumento do capital	-	-	-	-	5.470	5.470
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(5.979)	-	(5.979)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000</b>	<b>28.322</b>	<b>29.822</b>	<b>51</b>	<b>(10.774)</b>	<b>5.470</b>	<b>52.891</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	<b>43.322</b>	<b>20.292</b>	<b>51</b>	<b>(25.108)</b>	<b>-</b>	<b>38.557</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	3.497	-	3.497
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.743)	-	(1.743)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001</b>	<b>43.322</b>	<b>20.292</b>	<b>51</b>	<b>(23.354)</b>	<b>-</b>	<b>40.311</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora atua predominantemente nos ramos de seguros elementares, vida, bem como em plano de previdência privada, tendo como acionista controlador o Banco Santander S.A.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Os prêmios de seguros são contabilizados a partir da data de emissão das apólices, como Prêmios Emitidos a Receber.

(c) A receita líquida de prêmios é diferida pelo prazo de vigência dos contratos de seguros, através da constituição da Provisão de Prêmios não Ganhos. De acordo com a Resolução CNSP nº 36/2.000, a partir de 1º de janeiro de 2001 a provisão de riscos decorridos deixou de ser constituída e provisão para prêmios não ganhos, inclusive para os ramos de riscos decorridos, passou a ser calculada "pro rata" dia.

(d) Os ativos circulantes e realizável a longo prazo são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os títulos de renda variável são registrados ao custo de aquisição, reduzido ao valor de mercado, quando aplicável. As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor da cota nas datas dos balanços.

(e) A provisão para risco de créditos duvidosos é fundamentada na análise dos créditos de operações com seguros a receber, procedida pela Administração, levando em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos de cada devedor.

(f) Os bens móveis e os imóveis destinados à renda são registrados pelo custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear com base nos prazos de vida útil estimados dos bens, respectivamente, a saber: Edificações - 25 anos e Bens Móveis - 10 anos.

(g) A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso de sinistro, com base nas notificações de sinistros recebidas. Para o Consórcio DPVAT é constituída a provisão para fazer face a encargos futuros estimados, com base em informações emitidas pela Administração do Consórcio.

(h) As provisões matemáticas representam o valor das obrigações sob a forma de planos de renda e pecúlio, estruturados nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais da cobertura e repartição simples, incluindo provisão para oscilação de riscos, determinadas mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações contábeis elaboradas por atuário independente, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

(i) A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) foi determinada e registrada mediante o critério de cálculo estabelecidos pela Circular SUSEP nº 147/2001. Em 30/06/2000 a IBNR foi determinada conforme Resolução CNSP nº 18/98. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) do ramo DPVAT está constituída conforme determinam as Resoluções CNSP nº 16/97 e 02/99.

(j) A provisão de imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% (em 2000 - 12% em janeiro e 9% a partir de fevereiro), do lucro antes do imposto de renda. Créditos tributários são constituídos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e as diferenças temporárias para fins fiscais, conforme expectativa de realização da Administração da Sociedade.

(k) Os demais, passivo circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia.

#### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2001	2000
Títulos de renda fixa	68.074	76.063
Fundos de investimentos	13.976	-
Certificado de depósito bancário	1.700	-
Letras financeiras do tesouro	15.526	76.003
Notas do tesouro nacional	36.872	60
Títulos de renda variável	8.057	773
Fundos de Investimentos	-	773
Ações de companhias abertas	8.057	-
Outras aplicações	47	57
Provisão para desvalorização	(768)	(7)
<b>Total das Aplicações</b>	<b>75.410</b>	<b>76.886</b>

#### 5. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

As seguintes parcelas dos ativos da Sociedade estão retidas e/ou vinculadas, em garantia às provisões técnicas:

	2001	2000
Títulos de renda fixa	68.074	76.016
Depósitos do IRB	47	57
<b>Total</b>	<b>68.121</b>	<b>76.073</b>

#### 6. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	2001	2000
<b>a) Provisões Técnicas não Comprometidas - Seguros</b>		
Saldo no início dos semestres	152	26.431
Constituições dos semestres	682	75.628
Reversões dos semestres	(741)	(101.543)
Saldo no final dos semestres	93	516
<b>b) Provisões Técnicas não Comprometidas - Previdência</b>		
Saldo no início dos semestres	54.969	51.233
Constituições dos semestres	15.288	11.285
Reversões dos semestres	(22.920)	(13.407)
Saldo no final dos semestres	47.337	49.111
<b>c) Sinistros a Liquidar</b>		
Saldo no início dos semestres	2.548	6.585
Sinistros avisados	2.852	17.308
Recuperações	(1.886)	(4.209)
Pagamentos	(534)	(16.919)
Saldo no final dos semestres	2.980	2.765
<b>d) Despesas de Comercialização Diferida</b>		
Saldo no início dos semestres	9	8.468
Constituições dos semestres	21	18.556
Reversões dos semestres	(29)	(26.818)
Saldo no final dos semestres	1	206

#### 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é dividido em 949.058.992 (816.776.954 em 2000) ações nominativas, sem valor nominal, divididas igualmente em ordinárias e preferenciais. Os juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.743, foram calculados nos termos e limites estabelecidos pelo artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e classificados de acordo com a Circular SUSEP nº 46/98.

O estatuto assegura aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório, correspondentes à 25% do lucro líquido ajustado do exercício.

#### 8. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	2001	2000
<b>a) Despesas Administrativas e Tributos</b>		
Despesas com pessoal próprio	(580)	(1.620)
Despesas com serviços de terceiros	(224)	(670)
Despesas com localização e funcionamento	(283)	(706)
Despesas com tributos	(551)	(2.251)
Outras despesas	(491)	(178)
<b>Total das Despesas Administrativas e Tributos</b>	<b>(2.129)</b>	<b>(5.425)</b>
<b>b) Receitas Financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa - privados	1.229	-
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	4.564	8.543
Receita com renda variável	135	82
Receita com operações com seguros	34	1.623
Outras receitas financeiras	260	495
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>6.222</b>	<b>10.743</b>
<b>c) Despesas Financeiras</b>		
Despesas financeiras com operações de seguros	(1)	(294)
Provisão para desvalorização de títulos	(2)	(85)
Prejuízo na venda de ações	(336)	-
Outras despesas/receitas financeiras	(8)	45
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(347)</b>	<b>(334)</b>
<b>d) Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		
Supervisão e cobrança	(1)	(232)
Custo de apólice	84	553
Outras receitas com operações de seguros	2.910	620
Outras despesas com operações de seguros	(1.426)	(3.043)
<b>Total das Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>1.567</b>	<b>(2.102)</b>
<b>e) Resultado não Operacional</b>		
Resultado na alienação de imobilizado	(330)	51
Outras receitas não operacionais	-	89
<b>Total do Resultado não Operacional</b>	<b>(330)</b>	<b>140</b>

#### 9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2001		2000	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes dos impostos	4.085	4.085	(5.979)	(5.979)
Adições	3.044	3.044	-	-
Exclusões	(4.605)	(4.605)	-	-
Base de cálculo	2.524	2.524	(5.979)	(5.979)
Alíquota	17,00%	6,30%	25,00%	9,00 %
IRPJ e CSLL efetivos	429	159	1.495	538
Reversão (constituição) de créditos tributários	-	-	(1.495)	(538)
<b>Total</b>	<b>429</b>	<b>159</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

Bozano, Simonsen Seguradora S.A.

(1) Examinamos o balanço patrimonial da BOZANO, SIMONSEN SEGURADORA S.A. em 30 de junho de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondente ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a

constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) A provisão matemática de benefícios a conceder foi determinada e registrada com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a essa provisão, está fundamentada no parecer do referido atuário.

(4) Em nossa opinião, baseados em nosso exame e no parecer do atuário independente, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bozano, Simonsen Seguradora S.A. em

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

	2001	2000
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>3.163</b>	<b>(9.232)</b>
Prêmios emitidos	6.586	20.552
Prêmios restituídos	(6)	(134)
Prêmios de cosseguros cedidos	(430)	(26.798)
Prêmios de resseguros cedidos	(48)	176
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(2.939)	(3.028)
<b>VARIAÇÃO DAS PROVISÕES DE PRÊMIOS</b>	<b>59</b>	<b>21.407</b>
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>3.222</b>	<b>12.175</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(1.141)</b>	<b>(13.831)</b>
Sinistros	(1.328)	(16.135)
Sinistros de consórcios e fundos	(1.524)	(1.173)
Recuperação de sinistros	1.748	1.384
Recuperação em salvados	129	2.758
Recuperação em ressarcimentos	9	6
Variação do IBNR	(175)	(732)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO - SEGUROS</b>	<b>110</b>	<b>(6.080)</b>
Comissões	(393)	(2.278)
Recuperação de comissões	591	129
Outras despesas de comercialização	(96)	(178)
Variação de despesas de comercialização diferidas	8	(3.753)
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.567</b>	<b>(2.102)</b>
Outras receitas operacionais	2.910	620
Outras despesas operacionais	(1.343)	(2.722)
<b>RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS</b>	<b>12.215</b>	<b>11.221</b>
Rendas de contribuições retidas	4.583	